

VARIAÇÕES NOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE HORIZONTINA¹

Daniele Dressel
Diele Adriane Kreutz
Sheila de Carli
Taínes Barbosa
Tais Rusniak

INTRODUÇÃO: Neste projeto busca-se conhecer o comportamento dos preços dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica. Neste contexto, a pesquisa se propõe a verificar como se comportam os preços dos produtos que compõe a cesta básica em Horizontina, e o peso da mesma no bolso dos consumidores.

OBJETIVO: Os objetivos da realização deste levantamento estão relacionados à possibilidade de que os futuros economistas observem aspectos do comportamento da oferta e demanda, a partir da variação nos preços destes produtos. A partir desses resultados busca-se analisar quais fatores levaram ao aumento ou diminuição, se foi excesso de oferta ou de demanda, o fator clima, entre outros. E o que isso afeta aos consumidores na hora da compra, e de alimentar sua família.

METODOLOGIA: Os valores utilizados para o cálculo do valor da cesta básica são coletados por alunos de Ciências Econômicas que participam voluntariamente do projeto. O levantamento de preços ocorre no primeiro sábado de cada mês. A metodologia utilizada segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical De Estatísticas e Estudos, e leva em consideração a alimentação de um indivíduo adulto no período de um mês. A cesta básica é composta por treze produtos alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga) sendo pesquisadas para cada produto as marcas mais vendidas. Após a coleta, os dados são tabulados e suas principais características e variações analisadas. A partir das análises é formulado o texto que será enviado para os meios de comunicação do município.

RESULTADOS PARCIAIS: A pesquisa da cesta básica iniciou o levantamento de preços no mês de abril de 2011 no município de Horizontina. Mensalmente são divulgados os preços médios, mínimos e máximos localizados nos estabelecimentos comerciais pesquisados no município. No quadro 1 constam os valores das cestas básicas apuradas no período.

Mês	Cesta básica com valores mínimos	Cesta básica com valores médios	Cesta básica com valores máximos
Abril	175,11	259,13	361,00
Mai	177,02	257,13	345,83
Junho	187,16	268,92	359,71
Julho	190,42	266,51	366,56
Agosto	169,20	265,06	382,28
Setembro	178,45	256,11	349,36

Quadro 1: Variação da cesta básica em Horizontina entre abril e setembro de 2011

Fonte: dados da pesquisa da cesta básica

Os valores apresentados no quadro 1 são necessários para a alimentação de uma pessoa adulta durante um mês. Considerando uma família de quatro pessoas, composta por dois adultos e duas crianças, sendo que as duas crianças correspondem a um adulto abaixo constam valores necessários para esta família se alimentar, lembrando que a cesta básica não inclui produto de higiene pessoal e materiais de limpeza.

¹ Este trabalho faz parte do Projeto de Iniciação Científica: Pesquisa de Cesta Básica e as autoras são acadêmicas do segundo semestre de Ciências Econômicas da FAHOR.

Na primeira coluna do quadro consta a evolução do valor da cesta básica considerando os preços mais baratos encontrados para cada produto. No mês de abril para alimentar a família eram necessários R\$525,33 (R\$175,11 x 3). Em maio R\$531,06; junho R\$561,48; julho R\$571,26; agosto R\$507,60 e, no mês de setembro R\$535,35. Considerando os preços mínimos, observa-se que agosto foi o mês em que a cesta básica esteve mais barata e, julho quando esteve mais cara.

Na sequência temos a coluna do preço médio, a qual apresenta o valor necessário para a família adquirir a cesta básica a partir da média entre os preços encontrados nos estabelecimentos pesquisados. No mês de abril o montante foi de R\$777,39; em maio R\$771,39; R\$806,76 no mês de junho; R\$799,53 em julho; R\$795,18 em agosto e, no mês de setembro R\$768,33.

Na coluna do preço máximo observa-se que a família desembolsaria mensalmente os seguintes valores: em abril R\$1083,00; em maio R\$1037,49; no mês de junho R\$1079,13; no mês de julho R\$1099,68; em agosto R\$1146,84 e, no mês de setembro R\$1048,08. Neste caso o valor apurado para a cesta básica levou em conta os preços mais caros encontrados para cada produto, ilustrando a importância de que sejam efetuadas as pesquisas de preços para quem precisa ou deseja economizar.

CONCLUSÃO: Com base na variação entre os preços mínimos e máximos, conclui-se que quem pesquisa consegue economizar uma quantia considerável. Pois se a pessoa optar por adquirir produtos mais baratos desembolsa aproximadamente a metade do valor em comparação as pessoas que não pesquisam e acabam por comprar produtos mais caros. Além disso, devemos destacar o quanto é difícil para uma família alimentar-se, ter acesso à educação, saúde, moradia, lazer, entre outros sendo que a renda mensal é de apenas um salário mínimo, ou seja, R\$ 545,00 atualmente.

REFERÊNCIAS:

DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos). Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>. Acesso em mar. De 2011.

VASCONCELLOS, Marco A.S. de. **Economia: micro e macro**. 1º edição. São Paulo: Atlas. 2002.